

026

EFEITOS DO TREINAMENTO E DO DESTREINAMENTO FÍSICO EM RATOS ESPONTANEAMENTE HIPERTENSOS. *Natalia Motta Leguisamo, Natalia Motta Leguisamo, Alexandre Machado Lehnen, Beatriz Schaan (orient.) (FFFCMPA).*

Adaptações hemodinâmicas e metabólicas refletem os efeitos do treinamento (TF) e destreinoamento físico (DF) ao longo do tempo. Objetivo: avaliar efeito do TF e DF sobre pressão caudal, teste de tolerância insulínica (ITT) e capacidade física (teste de esforço - TE) em ratos SHR. Metodologia: 32 animais SHR, divididos em treinados (T) e treinados-destreinados (TD), com seus controles (CT e CTD). O treinamento consiste em 10 semanas de exercício físico em esteira rolante; o destreinoamento, em confinamento por 1 semana. Os animais são submetidos a pletismografia de cauda (PC), teste de tolerância insulínica (ITT) e teste de esforço (TE), nos períodos basal (B), final treinamento (FT) e final destreinoamento (FD). A análise estatística é feita mediante ANOVA Duas-Vias post hoc Tukey ($p < 0.05$). Resultados: Para T e CT, respectivamente: PCB 193.52 ± 7.83 e 184.85 ± 9.07 mmHg, PCFT 152.12 ± 9.84 e 189.67 ± 14.16 mmHg; kITTB 3.87 ± 0.40 e 3.95 ± 0.75 $\% \cdot \text{min}^{-1}$, kITTFT 4.82 ± 0.36 e 4.1 ± 0.76 $\% \cdot \text{min}^{-1}$; TEB 1.38 ± 0.15 e 1.31 ± 0.22 km/h, TEFT 2.43 ± 0.25 e 1.27 ± 0.31 km/h. Para TD e CTD, respectivamente: PCB 192.81 ± 9.32 e 188.98 ± 16.87 mmHg, PCFD 159.80 ± 13.61 e 197.88 ± 12.81 mmHg; kITTB 3.97 ± 0.46 e 3.78 ± 0.58 $\% \cdot \text{min}^{-1}$, kITTFD 4.67 ± 0.53 e 3.70 ± 0.89 $\% \cdot \text{min}^{-1}$; TEB 1.38 ± 0.15 e 1.31 ± 0.22 km/h, TEFD 2.06 ± 0.29 e 1.20 ± 0.18 km/h. A PC acusou diferença significativas nos grupos T vs CT, assim como para TD vs CTD. A tolerância insulínica reduziu com treinamento tanto para T vs CT como para TD vs CTD. O TE também produziu diferença, T vs CT e TD vs CTD. O destreinoamento foi suficiente para gerar perda de aptidão física para o grupo TD (FT: 2.40 ± 0.11 e FTD: 2.06 ± 0.10 ; $p = 0.002$). Conclusão: o TF produziu um efeito significativo para os grupos T e TD na PC, ITT e condição física. Entretanto, 1 semana de DF foi suficiente para reverter significativamente a condição física, com queda de 14.16%, mas não para pressão caudal e tolerância insulínica.